



## **GESTÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTEGRANDO PRÁTICAS ALTERNATIVAS E AUTONOMIA DO PACIENTE**

ALINE DE LIMA VERNIZ; NATHÁLIA SILVA PAIVA

**Introdução:** A gestão de cuidados em saúde busca oferecer, ao longo da vida, tecnologias e abordagens que promovam autonomia, segurança e conforto dos indivíduos. Esse processo requer a colaboração de diferentes dimensões e atores. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), presenciamos a gestão de cuidados em diversos momentos, nos quais os pacientes se mostram como protagonistas do próprio cuidado e tem suas escolhas respeitadas e acolhidas. **Objetivo:** Expor experiências encontradas na APS que valorizam a gestão do cuidado e a educação continuada, com utilização do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP). **Relato de experiência:** No dia 11 de setembro de 2024, atendemos na USF Altaneira em Marília-SP, a paciente RSFP de 63 anos, com diagnóstico de osteoporose, espondiloartrose, artropatia em coluna e lesão crônica em joelho esquerdo. Durante a anamnese, a paciente explicitou o uso de práticas de medicina integrativa, como naturopatia e acupuntura, para alívio da dor. Durante a consulta, foi elaborado um plano de cuidados que incluiu a continuidade das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) e a inclusão de serviços da rede, como fisioterapia e consulta com ortopedista, com o devido consentimento e respeito à autonomia da paciente. Nesse contexto, a gestão do cuidado envolve uma anamnese completa que considera o paciente como um todo, usando o MCCP para entender a saúde e a doença, criar um plano de manejo e fortalecer a relação médico-paciente. A Medicina Alternativa e Complementar (MAC), frequentemente vista como "efeito placebo", ganha relevância na APS por atender indivíduos insatisfeitos com a medicina tradicional, melhorar a relação paciente-profissional, considerar aspectos espirituais e psicossociais e estimular a participação e centralidade do paciente no cuidado. O relato evidencia a importância de considerar as práticas e conhecimentos do paciente no processo de saúde-doença. A autonomia do paciente deve ser prioritária, refletindo em seu bem-estar e práticas de vida. **Conclusão:** Para a formação médica, essa experiência é fundamental para ampliar a compreensão da prática, valorizando abordagens alternativas que frequentemente são negligenciadas.

Palavras-chave: **ANAMNESE; ACUPUNTURA; COMPREENSÃO; RESPEITO; PACIENTES**